



PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA

1. Identificação do Agrupamento – Agrupamento de Escolas D. Sancho II, Alijó

2. Enquadramento

O Agrupamento de Escolas D. Sancho II, situa-se no concelho de Alijó, no coração da Região Demarcada do Douro - Património Mundial da Humanidade - no distrito de Vila Real, possuindo a atual configuração desde 2010, na sequência da fusão de dois Agrupamentos – de Pinhão e de Alijó. É um conselho de baixa densidade populacional, onde predomina a agricultura como principal atividade económica, principalmente o cultivo da vinha, sendo por isso a maioria dos agregados familiares de onde provêm os nossos alunos de nível socioeconómico médio-baixo. Esta situação socioeconómica juntamente com as baixas habilitações académicas da maioria da população geram um sentimento de baixas expectativas pessoais e profissionais nos discentes que se reflete diretamente no seu interesse e motivação para a aprendizagem e o sucesso escolar. Para além disso, o isolamento dos grandes centros populacionais, torna-se igualmente um handicap para a diversificação da oferta educativa necessária para ir ao encontro dos diferentes tipos de formação pretendidos pelos alunos.

É assim neste contexto desfavorável que nos propomos implementar este plano de ação estratégica, com o intuito global de melhorar global o aproveitamento escolar dos nossos alunos, e em especial nas disciplinas de português e matemática, procurando começar nos níveis de escolaridade iniciais, onde acreditamos estar a base de um caminho para o sucesso.

3. Compromisso Social do Agrupamento/Histórico e Metas de sucesso

	Histórico de Sucesso			Metas de Sucesso	
	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18
1º ciclo (2º ano)	Port – 90% Mat- 89%	Port – 88% Mat- 82%	Port –93% Mat-92%	Port – 90% Mat- 84%	Port –92% Mat- 90%
2º ciclo (5º ano)	Port – 78% Mat- 64%	Port – 87% Mat- 74%	Port – 90% Mat- 70%	Port – 92,5% Mat-75%	Port – 95% Mat- 80%

4. Caracterização de cada medida

MEDIDA 1

1. Fragilidade/problema a resolver e respetivas fontes de identificação	<ul style="list-style-type: none"> • Insucesso nas disciplinas de Português e Matemática no 1º ciclo.
2. Anos de Escolaridade a abranger	<ul style="list-style-type: none"> • 1º, 2º, 3 e 4º ano de escolaridade
3. Designação da medida	<ul style="list-style-type: none"> • Potencializar o projeto Fénix
4. Objetivos a atingir com a medida	<ul style="list-style-type: none"> • Diminuir as situações de insucesso escolar • Melhorar o desempenho escolar dos alunos
5. Metas a alcançar com a medida	<ul style="list-style-type: none"> • Atingir uma melhoria dos resultados escolares de português e matemática na ordem dos 4 pp no ano letivo 2017/2018
6. Atividades a desenvolver no âmbito da medida	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar o projeto “Fénix” a partir do 1º ano de escolaridade e seguintes.

7. Calendarização das atividades	<ul style="list-style-type: none"> • 1º ano – A partir do 2º período letivo; • Restantes anos de escolaridade – A partir do início do ano letivo;
8. Responsáveis pela execução da medida	<ul style="list-style-type: none"> • Professores titulares • Professores dos “ninhos” • Coordenador de departamento do 1º ciclo
9. Recursos (crédito horário utilizado ou outros recursos necessários à consecução da medida)	<ul style="list-style-type: none"> • Professores colocados ao abrigo do Projeto “Fénix” • Professores colocados a partir do crédito horário (professores de apoio) • Psicólogo(a)
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<ul style="list-style-type: none"> • Relatórios mensais, de final de período e anuais; • Instrumento de registo /Tabelas de resultados; • Grelhas de observação e Monitorização; • Fichas de avaliação (diagnóstica, formativa e sumativa)
11. Necessidades de formação	<ul style="list-style-type: none"> • Formação em Abordagens Didáticas Inovadoras e Diferenciadas • Formação em Dificuldades de Aprendizagem • Formação em Trabalho colaborativo.

MEDIDA 2

1. Fragilidade/problema a resolver e respetivas fontes de identificação	<ul style="list-style-type: none"> • Discrepância entre o insucesso verificado no 5º ano de escolaridade e no final do 1º ciclo às disciplinas de Português e Matemática.
2. Anos de Escolaridade a abranger	<ul style="list-style-type: none"> • 5º e 6º anos de escolaridade.
3. Designação da medida	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio ao estudo diferenciado
4. Objetivos a atingir com a medida	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar o desempenho escolar dos alunos nas disciplinas de Português e Matemática na transição de ciclo.
5. Metas a alcançar com a medida	<ul style="list-style-type: none"> • Diminuir a discrepância em 5 p.p. entre os resultados negativos verificados no 5º ano de escolaridade e no final do 1º ciclo na disciplina de Português; • Diminuir a discrepância em 10 p.p. entre os resultados negativos verificados no 5º ano de escolaridade e no final do 1º ciclo na disciplina de Matemática;
6. Atividades a desenvolver no âmbito da medida	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de grupos de nível no Apoio ao Estudo de Português e Matemática.
7. Calendarização das atividades	<ul style="list-style-type: none"> • Definição dos grupos de nível até às reuniões intercalares do 1º período. • Funcionamento dos grupos diferenciados a partir da sua definição até ao final do ano letivo.
8. Responsáveis pela execução da medida	<ul style="list-style-type: none"> • Conselhos de Turma • Professores de Português e de Matemática • Departamentos e Áreas disciplinares
9. Recursos (crédito horário utilizado ou outros recursos necessários à consecução da medida)	<ul style="list-style-type: none"> • Professores de Apoio de Português e titulares • Professores de Apoio de Matemática e titulares • Tempo semanal de articulação
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<ul style="list-style-type: none"> • Relatórios mensais, de final de período e anuais; • Instrumento de registo /Tabelas de resultados; • Grelhas de observação e Monitorização; • Fichas de avaliação (diagnóstica, formativa e sumativa)
11. Necessidades de formação	<ul style="list-style-type: none"> • Formação em Abordagens Didáticas Inovadoras e Diferenciadas. • Formação em Dificuldades de Aprendizagem. • Formação em Organização e Rentabilização de Apoios Educativos.

MEDIDA 3

1. Fragilidade/problema a resolver e respetivas fontes de identificação	<ul style="list-style-type: none"> Défice de cultura de acompanhamento/articulação e de supervisão pedagógica em contexto de sala de aula.
2. Anos de Escolaridade a abranger	<ul style="list-style-type: none"> Todos os ciclos de escolaridade
3. Designação da medida	<ul style="list-style-type: none"> Partilhade boaspráticasem contextodesaladeaula.
4. Objetivos a atingir com a medida	<ul style="list-style-type: none"> Promover a partilha e difusão de boas práticas em contexto de sala de aula, com impacto na qualidade do ensino e da aprendizagem e na formação profissional dos docentes. Implementar a supervisão pedagógica numa lógica de formação <i>entre pares</i>.
5. Metas a alcançar com a medida	<ul style="list-style-type: none"> Envolver 50% dos docentes do Agrupamento
6. Atividades a desenvolver no âmbito da medida	<ul style="list-style-type: none"> Reunião dos órgãos e estruturas de orientação educativa e de supervisão pedagógica para sensibilização da importância da ação de melhoria a desenvolver; Consensualizar em sede de Conselho Pedagógico, a grelha de observação de boas práticas; Divulgação, a todos os docentes do Agrupamento, das boas práticas com impacto na qualidade do processo de ensino e de aprendizagem.
7. Calendarização das atividades	<ul style="list-style-type: none"> Ao longo do ano letivo
8. Responsáveis pela execução da medida	<ul style="list-style-type: none"> Professores Representantes de grupo Coordenadores de departamento
9. Recursos (crédito horário utilizado ou outros recursos necessários à consecução da medida)	<ul style="list-style-type: none"> Horas do crédito horário
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<ul style="list-style-type: none"> Grelhas destinadas a registos contínuos e sistemáticos que evidenciem a implementação/ desenvolvimento das atividades previstas e evolução dos resultados.
11. Necessidades de formação	<ul style="list-style-type: none"> Formação em Supervisão Pedagógica. Formação em Supervisão Pedagógica e Trabalho Colaborativo no Promoção do Desenvolvimento Profissional dos Professores.

MEDIDA 4

1. Fragilidade/problema a resolver e respetivas fontes de identificação	<ul style="list-style-type: none"> Défice de cultura em trabalho colaborativo.
2. Anos de Escolaridade a abranger	<ul style="list-style-type: none"> Todos os ciclos de escolaridade
3. Designação da medida	<ul style="list-style-type: none"> Projeto Co-Lab
4. Objetivos a atingir com a medida	<ul style="list-style-type: none"> Contribuir para a disseminação da aprendizagem colaborativa em contexto de sala de aula, Proporcionar oportunidades de desenvolvimento de práticas de ensino e de aprendizagem colaborativas em contextos reais; Permitir descobrir o que potencia este tipo de trabalho e quais as aprendizagens realizadas.

5. Metas a alcançar com a medida	<ul style="list-style-type: none"> • Envolver 20% dos docentes do Agrupamento
6. Atividades a desenvolver no âmbito da medida	<ul style="list-style-type: none"> • Formação em linha sobre a implementação de cenários, através do MOOC do CO-LAB; • Avaliação dos resultados da formação, testando e relatando as suas fases, com vista à integração do ensino e da aprendizagem colaborativos. • Os docentes testam cenários colaborativos com os alunos na sala de aula;
7. Calendarização das atividades	<ul style="list-style-type: none"> • Formação em setembro/outubro 2016; • A partir de novembro 2016, elaboração dos cenários colaborativos; • 2º e 3º períodos, implementação dos cenários colaborativos com os alunos na sala de aula
8. Responsáveis pela execução da medida	<ul style="list-style-type: none"> • Professores envolvidos no projeto • Equipa TIC
9. Recursos (crédito horário utilizado ou outros recursos necessários à consecução da medida)	<ul style="list-style-type: none"> • Horas do crédito horário • Quadro interativos (Painel interativo ActivPanelTouch) • Material necessário para a criação de “Future ClassroomLab”.
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação da formação. • Planificações; • Materiais educativos elaborados.
11. Necessidades de formação	<ul style="list-style-type: none"> • Formação em Laboratórios de Aprendizagem. • Formação em Trabalho Colaborativo.